



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA 3

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inovação tecnológica e o domínio das técnicas de investigação na medicina 3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I58 Inovação tecnológica e o domínio das técnicas de
investigação na medicina 3 [recurso eletrônico] /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-307-1

DOI 10.22533/at.ed.071202108

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde. 3.
Tecnologia. I. Silva Neto, Benedito.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caro leitor, temos o privilégio de anunciar a continuidade da obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina”, através de três novos volumes contendo informações relevantes e estudos científicos no campo das ciências médicas e da saúde, desenvolvidos de forma aplicada e fundamentada por docentes e discentes de diversas faculdades do nosso país.

Sabemos que novos valores têm sido a cada dia agregados na formação do profissional da saúde na forma de conteúdo técnico que são fundamentais para a pesquisa, investigação e desenvolvimento. Portanto com a sequencia deste conteúdo queremos reforçar a importância de que acadêmicos e profissionais da saúde participem cada vez mais dos processos de inovação e desenvolvimento.

As novas ferramentas tecnológicas em saúde são uma realidade nos hospitais e laboratórios médicos, conseqüentemente, o aumento da utilização da biotecnologia nas pesquisas clínicas, ensaios, teses, desenvolvimento de produtos é dinâmica e exige cada vez mais do profissional. Deste modo, a disponibilização de trabalhos atuais dentro desse contexto favorece conhecimento e desenvolvimento crítico do leitor que poderá encontrar neste volume informações relacionadas aos diversos campos da medicina com uma abordagem multidisciplinar e metodologicamente adaptada ao momento de evolução tecnológica.

Portanto, a obra “Inovação Tecnológica e o Domínio das Técnicas de Investigação na Medicina - 3” contribui com o conhecimento do leitor de forma bem fundamentada e aplicável ao contexto atual. Compreendemos que a divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso destacamos também a importância da Atena Editora com estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para acadêmicos, docentes e profissionais da saúde.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM VIDEOLAPAROSCÓPICA DE CIRURGIA BARIÁTRICA COM EXÉRESE DE TUMOR NEUROENDÓCRINO TIPO 1: RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA

Nélio Barreto Veira
Jucier Gonçalves Júnior
Isaque Cavalcante Cunha
Maria Carolina Barbosa Costa
Harianne Leite de Alencar
Willian de Souza Araújo
Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

DOI 10.22533/at.ed.0712021081

CAPÍTULO 2..... 12

ADEQUAÇÃO DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: VOLUME PRESCRITO X INFUNDIDO

Mariana Maroso Irigaray
Andressa Santos de Alencar
Carolina Arruda Dias
Taise Ane Almeida de Carvalho
Sílvia Yoko Hayashi

DOI 10.22533/at.ed.0712021082

CAPÍTULO 3..... 21

ANÁLISE DA DOSE NECESSÁRIA DE CEFAZOLINA COMO ANTIBIOTICOTERAPIA PROFILÁTICA NAS CIRURGIAS BARIÁTRICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Herculano Bandeira Vaz de Oliveira Neto
Gisele Maria Pires Bezerra de Carvalho
Beatriz Freitas França

DOI 10.22533/at.ed.0712021083

CAPÍTULO 4..... 25

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA DIABETES MELLITUS SOBRE EMERGÊNCIAS HIPERTENSIVAS E CIRCULATÓRIAS

Emanuel de Freitas Correia
Ana Karoline Batista Silva Feitosa
Igor Guedes Eugênio
Laura Clarisse Guedes do Nascimento Moraes
Lahys Layane de Souza Ramos
Lorena Morgana Santos Silva
Matheus Amorim Meira
Nívea Carla dos Reis Silva do Amorim
Thamyres Maria Bastos Valeriano
Kelly Cristina Lira de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.0712021084

CAPÍTULO 5.....37

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE VITAMINA D (COLECALCIFEROL) E A RESPOSTA IMUNE DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Souza Ávila Pessoa
Arthur Danzi Friedheim Tenório
Anna Emilia Dantas Guerra Barretto
Ana Carolina de Godoy Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0712021085

CAPÍTULO 6.....42

ANÁLISE DO USO DE DIETA CETOGÊNICA EM PACIENTES INFANTOJUVENIS DIAGNOSTICADOS COM EPILEPSIA REFRATÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arthur Danzi Friedheim Tenório
Anna Emilia Dantas Guerra Barretto
Amanda Souza Ávila Pessoa
Ana Carolina de Godoy Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0712021086

CAPÍTULO 7.....46

ALTERAÇÕES POSTURAIS, PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES

Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes-Braga
Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira
Yara Maria Rêgo Leite
Juliana Oliveira de Sousa
Maria Lailda de Assis Santos
Naiana Lustosa de Araújo Sousa

DOI 10.22533/at.ed.0712021087

CAPÍTULO 8.....53

GASTROENTERITE EOSINOFÍLICA: ABORDAGEM DESDE A DEFINIÇÃO AO TRATAMENTO

Janaína Andressa Oliveira Rodrigues
Ana Lucia Trevisan Pontello
Vitor Sismeyro Lopes
Marcos Alberto Pagani Junior

DOI 10.22533/at.ed.0712021088

CAPÍTULO 9.....66

GASTROPLASTIA REDUTORA CONVENCIONAL À WITTGROVE EM *SITUS INVERSUS TOTALIS*

Yuri Moresco de Oliveira
Giovanna Calil Vicente Franco de Souza
Marlus Moreira
Alan Nolla
Daniel Dantas Ferrarin
Carlos José Franco de Souza

DOI 10.22533/at.ed.0712021089

CAPÍTULO 10..... 74

HÉRNIA DE AMYAND: ASPECTOS RADIOLÓGICOS IMPORTANTES PARA O DIAGNÓSTICO PRÉ-OPERATÓRIO

Felipe Goveia Rodrigues
Janaína Andressa Oliveira Rodrigues
Antônio Clarete Tessaroli Junior

DOI 10.22533/at.ed.07120210810

CAPÍTULO 11..... 85

INTOXICAÇÃO AGUDA CAUSADA POR BENZODIAZEPÍNICOS

Elba Soraya Magalhães da Luz
Izís Leite Maia de Ávila
Ana Beatriz Tenório Ferreira de Souza
Yuri Navega Vieira
Elder Machado Leite

DOI 10.22533/at.ed.07120210811

CAPÍTULO 12..... 94

LESAO VENOSA SECUNDARIA A IMPLANTE DE CATETER DE HEMODIALISE-RELATO DE CASO

Hugo Alexandre Arruda Villela
Livia Abrahão Lima
Fernanda Ribeiro Frattini
Roberta Moraes Torres

DOI 10.22533/at.ed.07120210812

CAPÍTULO 13..... 100

MUDANÇA DE VIDA DOS PACIENTES ESTOMIZADOS

Izadora Caroline Silva
Rauena Tágila Silva
Fabrícia Araújo Prudêncio
Lorena Lima Lopes
Wanderlane Sousa Correia
Leidiane Pereira Rodrigues
Camila Holanda Pereira da Silva
Thaysla de Oliveira Sousa
Moisés da Silva Rêgo
Natiele Rodrigues de Sousa
Antonio Francisco da Silva Ribeiro
Bentinelis Braga da Conceição

DOI 10.22533/at.ed.07120210813

CAPÍTULO 14..... 106

POTENCIALIDADES E OBSTÁCULOS NA APLICABILIDADE DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR EM UTI- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Nunes de Souza
Carlos Alexandre Neves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07120210814

CAPÍTULO 15.....	113
PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE ALOPECIA ANDROGENÉTICA	
Mayra Caroline Mourão da Silva	
Vinícius Gávea Barbosa Baiano	
Vanessa Cristina Barbosa Baiano	
Janine Silva Ribeiro Godoy	
DOI 10.22533/at.ed.07120210815	
CAPÍTULO 16.....	116
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO NARRATIVA	
Kauan Gustavo de Carvalho	
Nanielle Silva Barbosa	
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha	
Suzy Romere Silva de Alencar	
Maria Samara da Silva	
Carlos Henrique Nunes Pires	
Kelven Rubson Soares Bezerra	
Karllenh Ribeiro dos Santos	
Camylla Bruna Medina Lima	
Maira Gislany de Castro Pereira	
Andressa Silva Tavares	
Deise Mariana Aguiar da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.07120210816	
CAPÍTULO 17.....	127
RELATO DE CASO: LEUCEMIA X BARIÁTRICA – O USO DO ÁCIDO ALL-TRANS-RETINÓICO EM PACIENTE COM BYPASS GÁSTRICO	
Yuri Moresco de Oliveira	
Giovanna Calil Vicente Franco de Souza	
Cristiane Lange Saboia	
Carlos José Franco de Souza	
Wilson Paulo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.07120210817	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	138
ÍNDICE REMISSIVO.....	139

CAPÍTULO 13

MUDANÇA DE VIDA DOS PACIENTES ESTOMIZADOS

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Izadora Caroline Silva

Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Teresina - Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4731715928659636>

Rauena Tágila Silva

Enfermeira pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Teresina - Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7348926062582987>

Fabrcia Araújo Prudêncio

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí
Teresina - Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5673557692054521>

Lorena Lima Lopes

Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA
Teresina - Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2568554895120914>

Wanderlane Sousa Correia

Universidade Estadual do Maranhão - Campus Santa Inês
Santa Luzia -MA
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2602613140635344>

Leidiane Pereira Rodrigues

Centro universitário santo Agostinho, UNIFSA-
Teresina-Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7533502525028443>

Camila Holanda Pereira da Silva

Associação de Ensino Superior do Piauí-
AESPI
Teresina - Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5532522629087037>

Thaysla de Oliveira Sousa

Faculdade Estacio Ceut
Teresina - Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0159955232159321>

Moisés da Silva Rêgo

Centro Universitário Santo Agostinho
Teresina - Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5806502456018710>

Natiele Rodrigues de Sousa

Enfermeira pelo Centro Universitário Santo Agostinho
Teresina - Piauí
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9408988365517863>

Antonio Francisco da Silva Ribeiro

Cursos Politécnico
Teresina - Piauí

Bentinelis Braga da Conceição

Enfermeira pelo Centro Universitário de Ciências e tecnologia do Maranhão
Caxias- Maranhão

RESUMO: INTRODUÇÃO: As estomias intestinais referem-se a uma abertura feita cirurgicamente no abdômen, onde se exterioriza parte do intestino, por meio de um orifício com a finalidade de suprir a função do órgão afetado, a sua realização consiste no desvio do conteúdo do intestino para uma bolsa externa. OBJETIVO: fazer uma revisão da literatura a cerca das mudanças que ocorrem nas vidas dos pacientes após uma estomia. MÉTODOS: Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual foi realizado um levantamento da produção científica na base de dados LILAC, BDNF e MEDLINE, no período de 2013 a 2017, utilizou os descritores: qualidade de vida; estomia; social com esses descritores foram encontrados setenta e quatro artigos, utilizando como critério de inclusão: textos completos, temática, texto em português e ano de publicação, restando seis artigos, dos quais foram analisados conforme período de publicação, cenário da pesquisa, metodologia aplicada e unidade de federação. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Com o resultado, observou-se que em 2013 e 2015 ocorreu o maior número de publicações, quanto ao cenário prevaleceu o ambiente domiciliar, a abordagem metodológica foi a do tipo quantitativa,. Sendo as temáticas agrupadas em duas áreas: Mudanças comportamentais sofridas pelos pacientes estomizados: A realização desse procedimento acarreta uma série de mudanças na vida do paciente tais como: necessidade de realização do autocuidado com a estomia, adequação alimentar, mudança no modo de vestir etc. A outra área: impactos psicológicos em pacientes pós estomizados: o estoma intestinal não altera somente o sistema biológico, mas também afeta emocional e fisicamente o indivíduo, prejudicando sua relação social, gera sentimento de inferioridade, indiferença e exclusão em relação aos outros membros da comunidade. CONCLUSÃO: as mudanças ocasionadas pós estomatização é um processo individual, doloroso e que esta diretamente ligada a sentimentos de vergonha, medo, ansiedade, baixa autoestima e sofrimento, refletindo no isolamento social.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida; estomia; social.

CHANGE OF LIFE OF STOMACH PATIENTS

ABSTRACT: INTRODUCTION: Intestinal stomies refer to an opening made surgically in the abdomen, where part of the intestine is exteriorized through an orifice with the purpose of supplying the function of the affected organ, its realization consists of the deviation of the intestine content to an external pouch. OBJECTIVE: to review the literature about the changes that occur in the lives of patients after a stoma. METHODS: This is a bibliographic study in which a survey of scientific production in the LILAC, BDNF and MEDLINE database was carried out, from 2013 to 2017, using the descriptors: quality of life; stoma; social with these descriptors seventy-four articles were found, using as inclusion criteria: full text, thematic, text in Portuguese and year of publication, leaving six articles, of which were analyzed according to the period of publication, research scenario, applied methodology and federation unit. RESULTS AND DISCUSSION: With the result, it was observed that in 2013 and 2015 the largest number of publications occurred, regarding the scenario the home environment prevailed, the methodological approach was the quantitative type. The themes were grouped into two areas: Behavioral changes suffered by patients with stoma: The performance of this procedure entails a series of changes in the patient's life, such as: need for self-care with the stomach, food adequacy, change in the way of dressing, etc. The other area: psychological impacts on post-stomized patients: the intestinal stoma not only alters the biological system,

but also affects the individual emotionally and physically, damaging their social relationship, generates a feeling of inferiority, indifference and exclusion from other community members. CONCLUSION: the changes caused after stomatization is an individual process, painful and directly linked to feelings of shame, fear, anxiety, low self-esteem and suffering, reflecting in social isolation.

KEYWORDS: quality of life; stoma; social.

1 | INTRODUÇÃO

O termo ostomia ou ostomia vem do grego e tem os seguintes significados: Abertura ou boca, indicando a exteriorização dos segmentos corporais, por várias razões. Elas recebem nome específico de acordo com a parte do corpo exteriorizada. Portanto, existem estomas respiratórios (traqueostomia), estômatos Alimentação (gastrostomia e jejunostomia) e eliminação da respiração (uretrotomia, Ileotomia e colostomia) (BRASIL, 2019)

As estomias intestinais referem-se a uma abertura feita cirurgicamente no abdômen, onde se exterioriza parte do intestino, por meio de um orifício com a finalidade de suprir a função do órgão afetado, a sua realização consiste no desvio do conteúdo do intestino (gases e fezes) para uma bolsa externa (AZEVEDO, *et al.*, 2014).

A indicação para a confecção de estomias intestinais acontece quando alguma parte do intestino apresenta disfunção, obstrução ou lesão. Dentre as doenças que levam a tal abordagem estão um grande número de doenças que incluem câncer colorretal, doença diverticular dos colos, doença inflamatória intestinal, incontinência anal, colite isquêmica, polipose, trauma abdominal com perfuração intestinal, mega cólon, dentre outras (BRASIL, 2019).

A pessoa submetida à confecção de uma estomia sofre alteração de sua imagem corporal e perde o controle do seu próprio corpo, provocando diversas mudanças em sua perspectiva de vida. Em função da mudança anatômica do corpo, a maioria das pessoas estomizadas alteram o seu modo de vida, muitas começam a usar roupas mais frouxas, incorporam novos hábitos alimentares e chegam até a se afastar do trabalho (COELHO, SANTOS e POGGETTO, 2013).

Essas mudanças ocorridas no cotidiano tornam a confecção da estomia um processo traumático e agressivo, gerando desorganização emocional intensa, resultando em períodos de sofrimento, reduzindo significativamente a qualidade de vida (QV) da pessoa estomizada o que exige a busca de algumas estratégias para enfrentar essa nova condição (SILVA, ANDRADE, *et al.*, 2017).

Cabe ressaltar que as reações ocorridas por essas mudanças dependem de mecanismos pessoais de enfrentamento, podendo ter menos ou mais intensidade e vir acompanhadas de sentimentos como negação, raiva, agressividade, luto, entre outros.

Este estudo teve por objetivo fazer uma revisão da literatura a cerca das mudanças

que ocorrem nas vidas dos pacientes após uma estomia.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual foi realizado um levantamento da produção científica, relacionada à qualidade de vida do paciente estomizado, nas bases de dados LILAC, BDNF e MEDLINE referente ao período de 2013 a 2017. Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores: Qualidade de Vida; Estomia; Social. Na busca, foram detectados 74 artigos relacionados com o tema qualidade de vida dos pacientes estomizados nas bases de dados.

Após esta etapa foi executada a leitura dos resumos e, por conseguinte, foram utilizados critérios de inclusão tais como: textos completos, temática, texto em português e ano de publicação, restando seis artigos, dos quais foram analisados conforme período de publicação, cenário da pesquisa, abordagem metodológica e unidade de federação e temática.

Ao término do recorte dos dados, ordenamento do material e classificação por similaridade semântica, as temáticas foram agrupadas conforme a semelhança de conteúdo, as quais foram distribuídas em duas categorias temáticas para serem discutidas e analisadas em seguida. A primeira: as Mudanças comportamentais sofridas pelos pacientes estomizados; e a segunda os impactos psicológico em pacientes pós estomizados.

3 | DISCURSÕES E RESULTADOS

Dos seis artigos científicos levantados nos bancos de dados LILAC, BDNF e MEDLINE concernentes a pacientes estomizados, observou-se que o anos 2013 e 2015 foram os que tiveram o maior número de publicações com 4 dos artigos publicados.

No que concerne ao cenário da publicação citados pelos pesquisadores, destaca-se, principalmente, o domiciliar como o local de escolha, com 4 estudos. Atribui-se esse cenário ao fato que é no seio familiar que ocorrem grandes impactos sofridos pelos pacientes.

Em relação à abordagem metodológica utilizada, prevaleceu à pesquisa qualitativa, trabalhar com um total de seis artigos, De acordo com a análise dos dados coletados, a distribuição geográfica por unidade da federação, destacou-se o Rio de Janeiro como o estado de maior produção científica com dois artigos.

Nas temáticas focalizadas nestas produções destacam-se as Mudanças comportamentais sofridas pelos pacientes estomizados com total de três artigos publicados e os impactos psicológicos em pacientes pós estomizados com também três artigos.

Mudanças comportamentais sofridas pelos pacientes estomizados

De acordo com a visão dos autores SOUSA, 2015 e SILVA, *et al* tal as mudanças comportamentais ocorrem em desfecho das grandes modificações na autoimagem e pela perda do controle sobre seu próprio corpo, gerando assim no indivíduo desconforto, vergonha, medo e desconfiança.

A imagem do corpo está intimamente relacionada à beleza e força, e aqueles que não alcançam o nível normal da sociedade podem sofrer rejeição e preconceito. A desorganização do corpo transforma o homem como entidade social, porque ele o representa diante da sociedade. Sua alteração pode causar problemas de interação com o ambiente, resultando em estigmatização do paciente com o estoma, passando por várias dificuldades fisiológicas, psicológicas e / ou sociais após a cirurgia (MOTA e GOMES, 2013).

A realização desse procedimento acarreta uma série de mudanças na vida do paciente tais como: necessidade de realização do autocuidado com a estomia, adequação alimentar, mudança no modo de vestir, convivência com a perda do controle da continência intestinal ou vesical, eliminação involuntária de gases, alteração da imagem corporal e da autoestima, bem como alteração das atividades e relações sociais, sexuais, laborais e cotidianas (COELHO, SANTOS e POGGETTO, 2013).

Impactos psicológicos em pacientes pós estomizados

Quando se trata dos impactos sofridos pelo paciente estomizado, o psicológico é o mais afetado, pois eles terão que lidar com uma diversidade de sentimentos e preocupações relacionados à autoimagem e insegurança quanto o manuseio com a bolsa coletora o que acaba por influenciar na autoestima. Segundo FREIRE, *et al* os pacientes com ostomia experimentam mudanças significativas em suas vidas, principalmente aquelas relacionadas à sua rede social (trabalho e tempo livre) e à sexualidade, o que pode destacar seu sentimento de insegurança e medo de rejeição.

A ausência do ânus e a conseqüente presença de um dispositivo aderido ao abdome para possibilitar a coleta de efluentes gera sentimento de inferioridade, indiferença e exclusão em relação aos outros membros da comunidade. Esses sentimentos são reforçados pelo ambiente e cultura nos quais esse indivíduo está inserido, fazendo com que ele construa, ao longo da sua vida, um estereótipo de seu próprio corpo (MOTA e GOMES, 2013).

Na adequação das mudanças anatômicas no corpo, os indivíduos alteram sua vida e começam a usar roupas mais folgadas para não evidenciar a presença do dispositivo coletor, que podem prejudicar seu relacionamento social. Essa mudança corporal é geralmente vista como uma mutilação que acelera mudanças emocionais que levam ao constrangimento e baixa autoestima, com afastamento de suas atividades laborais, de

lazer e o comportamento afetivo, levando ao isolamento social. Logo, é preciso mostrar-lhe costumes e valores que favoreçam sua inclusão social (FREIRE, *et al.*, 2017).

4 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, observou-se que a produção científica voltada para o tema ainda é escassa, há, portanto a necessidade de mais publicações referente ao tema, fazendo-se necessário também à produção de maior número de estudos com abordagem qualitativa, a fim de se ter maior conhecimento sobre quem são esses pacientes, tais como: escolaridade, idade, sexo em que há maior mudança comportamental, estado civil e etc.

Através da análise dos artigos evidenciou-se que as mudanças ocasionadas pós estomatização é um processo individual, doloroso e que esta diretamente ligada a sentimentos de vergonha, medo, ansiedade, baixa autoestima e sofrimento, refletindo no isolamento social. Faz-se necessário orientar o pacientes quanto às mudanças que ocorreram em seu corpo e dar-lhe um suporte psicológico ajudando-lhe a aceitar ou adaptar-se a este processo, reduzindo assim os impactos psicológicos e sociais e consequentemente o ajudando a ter uma melhor qualidade de vida.

REFERENCIAS

AZEVEDO, et al. Intervenções de enfermagem para alta de paciente com estomia intestinal: revisão integrativa. **Revista cubana de enfermería**, Minas Gerais, v. 30, n. 2, 2014. ISSN 1561-2961.

BRASIL. **GUIA DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM ESTOMIA**. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Brasília, p. 1-55. 2019.

COELHO, A. R.; SANTOS, F. S.; POGGETTO, M. T. D. A estomia mudando a vida: enfrentar para viver. **Revista Mineira de enfermagem-REME**, Minas Gerais, v. 17, n. 2, Fevereiro 2013. ISSN 2316-9389.

FREIRE, D. D. A. et al. AUTOIMAGEM E AUTOCUIDADO NA VIVÊNCIA DE PACIENTES ESTOMIZADOS: O OLHAR DA ENFERMAGEM. **Revista Mineira de Enfermagem- REME**, Pernambuco, v. 21, n. especial, junho 2017. ISSN 2316-9389.

MOTA, M. S.; GOMES, G. C. MUDANÇAS NO PROCESSO DE VIVER DO PACIENTE ESTOMIZADO APÓS A CIRURGIA. **Revista de Enfermagem UFPE online**, Recife, v. 7, n. especial, p. 7074-7081, Dezembro 2013. ISSN 1981-8963.

SILVA, C. R. D. T. et al. Qualidade de vida de pessoas com estomias intestinais de eliminação. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 30, n. 2, março/abril 2017. ISSN 1982-0194.

SOUSA, M. J. **Qualidade de vida da pessoa com estomia intestinal**. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido 71, 121, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136

Adolescentes 42, 125

Alopecia Androgenética 113, 114, 115

Atenção integral à saúde 106

Atopia 54

B

Benzodiazepínicos 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Bypass 67, 70, 72, 127, 128, 129, 134, 136

C

Cefazolina 21, 22, 23

Cirurgia Bariátrica 1, 2, 21, 22, 23, 66, 67, 68, 72, 127, 128, 129, 134, 136

Crianças 42, 55, 56, 60, 74, 78, 79

D

Diabetes Mellitus 2, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 118, 119

Diagnóstico 1, 2, 3, 4, 32, 48, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83, 85, 92, 96, 106, 109, 111, 114, 127, 133

Dieta Cetogênica 23, 24, 42, 43, 44, 45

Doença Gastrointestinal 54

E

Efeito colateral 114

Epilepsia Refratária 23, 24, 42, 43, 44, 45

Equipe Multiprofissional 51, 106, 112, 117, 124

Esternotomia 94, 96, 98

Estomaterapia 46, 47, 48, 117

Estomia 101, 102, 103, 104, 105

F

Feridas 47, 48, 51, 52, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 126

Feridas crônicas 47, 48, 51, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 126

G

Gastroenterite Eosinofílica 53, 54, 55, 60

Gastrostomia 102, 127, 128, 130, 132, 133, 136

H

Hérnia de Amyand 74, 77

Humanização 106, 107, 108, 117

Humanização do cuidado 117

I

Imunidade 37, 123

Indicador de qualidade 13

Infecção intraoperatória 21, 23

Intoxicação 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

L

Lesão vasos intratorácico 94

Leucemia Promielocítica 127, 128, 129, 130, 133, 136

O

Obesidade 1, 2, 21, 22, 48, 66, 67, 68, 127, 128, 129

P

Profilaxia antibiótica 21

Q

Qualidade de vida 24, 26, 33, 34, 37, 38, 45, 47, 48, 51, 52, 95, 101, 102, 103, 105, 116, 117, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126

R

Radiologia 74

S

Situs Inversus Totalis 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 78

Social 101, 102, 103, 104, 105, 117, 119, 122, 123, 124

Suicídio 85, 86, 87, 92, 114

T

Terapêutica 20, 34, 57, 63, 85, 86, 90, 92

Terapia Intensiva 12, 13, 14, 15, 19, 20, 46, 89, 106, 108, 109, 130, 131

Terapia Nutricional 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Tratamento 114

Tretinoína 127, 128, 129, 130, 132, 133, 136

U

Unidades de Terapia Intensiva 106

V

Vitamina D 9, 37, 38, 39, 40, 137

W

Wittgrove 66, 67, 68, 70, 71, 72

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DOMÍNIO DAS TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO NA MEDICINA 3